

O PAPEL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFRN) PARA A QUALIFICAÇÃO E EMPREGABILIDADE: UM ESTUDO DOS EGRESSOS DO CURSO DE INFORMÁTICA DO IFRN EM CURRAIS NOVOS/RN

Maria da Solidade Oliveira Cesario Vieira

Graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Assistente em Administração da UFRN

E-mail: solidadecesario2005@yahoo.com.br

Danilo Cortez Gomes

Graduação e Mestrado em Administração, Administrador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Professor da Faculdade do Seridó, ex-professor substituto da UFRN e Tutor do curso de Administração Pública da UFRN. E-mail:

danilo.cortez@ifrn.edu.br

Joselly Medeiros Tavares Silva

Graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Especialização em Gestão Financeira/UFRN, Assistente em Administração da UFRN e Tutora do Curso de Administração a Distância da UFRN.

E-mail: tutorajoselly@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa foi realizada com o intuito de verificar a contribuição do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), em Currais Novos, no que se refere à relação qualificação profissional e empregabilidade dos egressos do Curso Técnico de Nível Subseqüente de Informática. O estudo buscou identificar o grau de participação da Instituição no processo de inserção dos egressos no mercado de trabalho e verificar quais os instrumentos de encaminhamento desenvolvidos para este fim. A pesquisa caracterizou-se por ser do tipo exploratória-descritiva e procurou investigar e descrever como a instituição estudada, o IFRN, desenvolve a sua função social de formação profissional. A pesquisa foi direcionada a todos os alunos egressos do Curso Técnico Subseqüente de Informática. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário aplicado com os egressos. Da análise e interpretação dos dados chegou-se a conclusão de que o IFRN contribui, de maneira significativa, para a inserção no mercado de trabalho e/ou para a ampliação das possibilidades de ocupação e renda. No entanto, detectou-se a necessidade de maior participação da Instituição formadora no que se refere ao encaminhamento dos egressos ao mercado de trabalho. Por fim, recomendou-se que sejam viabilizados outros cursos de qualificação, de preferência uma graduação na área de informática, conforme anseio dos egressos pesquisados.

PALAVRAS-CHAVE: Qualificação profissional, Mercado de trabalho, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), Empregabilidade.

THE PAPER OF THE IFRN FOR THE QUALIFICATION AND EMPREGABILIDADE: A STUDY OF THE EGRESSES OF THE COURSE OF COMPUTER SCIENCE OF THE FEDERAL INSTITUTE OF EDUCATION, SCIENCE AND TECHNOLOGY (IFRN) IN CURRAIS NOVOS/RN

ABSTRACT

This research was held in order to verify the due from Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Federal Institute of Education, Science and Technology), in Currais Novos, regarding Curso Técnico de Nível Subseqüente de Informática (Technical Course of Subsequent Level in Computer) graduates's professional qualification and employability. The study sought to identify the level of participation from the institution in the process of insertion, from the graduates, in labor market and also verify which instruments of routing were developed to this purpose. The research featured as scanning-reporting and looked for investigate and describe how the studied institution, the IFRN, develops the professional graduation. The research was focused to all graduates of the Curso Técnico Subseqüente de Informática (Subsequent Computers Technical Course). The tool employed to gather the data was a questionnaire to the graduates. Analysing and expounding the data reached the conclusion that IFRN contributes, in a significant way, to insert in the labor market and/or enlarging the odds of occupation and income. However, also was found the need of major hand of the former institution in what refers to leading the graduates to the labor market. Finally, advised that other qualifying courses must be enabled, according to the graduates researched, preferably a computers' college.

KEY WORDS: professional qualification, in labor market, Education, Science and Technology's Federal Institute, employability.

O PAPEL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFRN) PARA A QUALIFICAÇÃO E EMPREGABILIDADE: UM ESTUDO DOS EGRESSOS DO CURSO DE INFORMÁTICA DO IFRN EM CURRAIS NOVOS/RN

INTRODUÇÃO

A importância da qualificação profissional está ligada à preparação do indivíduo frente aos novos desafios de ocupação e renda contemplados no atual processo de globalização, dos avanços tecnológicos e das mudanças nas relações de trabalho. Mas, para que esses avanços realmente ocorram é necessário que a formação profissional seja feita corretamente; isto é, de maneira consciente e de acordo com a demanda do mercado e da região onde vive o aluno. Se realizado dessa maneira, o processo de qualificação e inserção no mercado de trabalho acontecerá de forma adequada e estará atendendo às necessidades de mão-de-obra qualificada. Um dos desafios que o mundo contemporâneo nos apresenta faz referência às condições de empregabilidade que as transformações sociais, especialmente as mudanças no mundo do trabalho, nos impõem. Dentro dessa concepção, recaem as dúvidas e os questionamentos referentes à capacidade das entidades formadoras de mão-de-obra qualificada para enfrentarem o mercado competitivo e a efetivação, de fato, dessa empregabilidade.

A busca do profissional por uma formação mais completa, que lhe ofereça a capacidade de adaptação às novas exigências do mercado de trabalho, faz com que as instituições busquem se adequar a essa necessidade, dentro de um novo desafio metodológico para a construção do novo conhecimento. Trata-se do desafio de articular a prática com a teoria, o fazer com o saber, o agir com o pensar, indispensável para a formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, conforme proposta da função social do IFRN.

Nesse sentido, a qualificação profissional passa por aspectos ligados à informática e tecnologia, tendo em vista a necessidade da atuação e/ou conhecimento, na área da informática da mais simples até a mais importante atividade do nosso cotidiano.

Dentro deste contexto, Velloso (2004, p. 2) diz o seguinte: Os horizontes da informática são muito amplos. Informação e Comunicação formam binômio do maior poder na sociedade moderna. Possuir a informação ao alcance, poder levá-la ao destino certo, fazer dela o melhor uso, eis no que reside, em essência, o sucesso dos empreendimentos das organizações.

Com base nesses argumentos, o problema da pesquisa condicionou o seguinte questionamento: até que ponto o IFRN, na cidade de Currais Novos/RN, através do Curso Subseqüente de Informática, propicia condições e oportunidades aos alunos egressos de inserção no mercado de trabalho?

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

CONCEITOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Diante das transformações e exigências atuais no mundo do trabalho, especialmente no tocante às inovações tecnológicas, produtivas e organizacionais, a questão da qualificação profissional tem sido o centro das discussões de estudiosos, gestores e governos. Neste sentido, o desafio principal das instituições de educação e formação profissional é a busca

pela coerência entre o que é oferecido nos cursos de formação profissional e as necessidades do novo mercado de trabalho.

Entende-se que o conceito de qualificação, seja da perspectiva do trabalhador seja do ponto de vista do empresariado, tem sido historicamente entendido como produto ou resultado do processo formativo profissionalizante, o que indica um nível de condições profissionais alcançado pelo trabalhador no sentido de vislumbrar oportunidades de emprego e/ou viabilizar uma carreira de cargos e salários.

Segundo Ferretti (1993, p. 90) “Todas as ponderações nos remetem à questão central que está verdadeiramente em discussão: *a qualificação profissional*. [...] a esse respeito, alguns definem a qualificação a partir da formação profissional; outros o fazem da experiência profissional; outros, ainda, conceituam-na a partir da hierarquia dos postos de trabalho; e, finalmente, outros a definem a partir da articulação de diferentes saberes do trabalhador”.

Dessa forma, está claro que a qualificação profissional tornou-se uma condição indispensável para que o trabalhador possa atender as demandas no atual modelo econômico, bem como manter seu emprego, numa circunstância em que a competitividade e as novas tecnologias exigem pessoas cada vez mais capacitadas.

Os novos padrões do sistema produtivo exigem cada vez mais qualidade, flexibilidade e maior produtividade. E nesta realidade, o conhecimento técnico aparece como vantagem competitiva para o profissional se manter no atual mercado de trabalho. Quanto a este fato, Alves & Vieira (1997, p. 67) afirmam que o efeito da chamada flexibilização do mercado de trabalho, decorrente da modificação produtiva, poderá ser a precarização do emprego, caso não haja uma política eficiente da educação e qualificação profissional que vise ampliar as possibilidades de emprego do trabalhador; ou seja, que forneça um conjunto de habilidades que possibilite ao trabalhador exercer sua profissão em maior número de empresas.

Existem muitas teorias conceituando qualificação profissional. Considerando a função do IFRN, a qualificação é apenas parte da formação profissional onde o saber fazer se caracteriza pela construção do conhecimento laboral. Fica entendido, portanto, que a qualificação profissional não é uma formação completa, ela é utilizada como complemento da educação formal podendo ser aplicada nos níveis básico, médio ou superior, dependendo da necessidade de aprendizagem do trabalhador.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO

No Brasil, a discussão sobre a qualificação profissional inicia-se com o período de aceleração da industrialização nos anos 50, devido o processo de substituição de importações. Nesta época a educação pública não tinha capacidade de responder, com a rapidez requerida, às necessidades do mercado de trabalho. Porém, nas últimas décadas vêm crescendo a discussão sobre o papel que a educação deve desempenhar nas suas relações com o trabalho, e em especial, sobre formação profissional específica, haja vista as perspectivas e demandas por qualificação na utilização de novas tecnologias e dos atuais modelos organizacionais.

A implementação de políticas públicas relativas à qualificação, se deu, efetivamente, nos anos 90 quando o governo federal criou o Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador (PLANFOR), implementado em todas as regiões do país a partir de 1996, sob a direção do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). “O Planfor ousou quando se propôs a democratizar o acesso dos trabalhadores à qualificação profissional, principalmente daqueles em situação mais

vulnerável no mercado de trabalho, por meio da ampliação de ações de qualificação de natureza pública e gratuita” (BULHÕES, 2004). Esta proposta para a política de qualificação ganhou destaque associado ao conceito de competência e ao discurso da empregabilidade, defendida pelo governo federal.

O emprego dos anos 90 tem um novo conceito: a empregabilidade, conjunto de conhecimentos, habilidades, comportamentos e relações que tornam o profissional necessário não apenas para uma, mas para toda e qualquer organização. Hoje mais importante do que apenas obter um emprego é tornar-se empregável, manter-se competitivo em um mercado em mutação. Preparar-se, inclusive para várias carreiras e diferentes trabalhos – às vezes, até simultâneos (OLIVEIRA, 2006, P.19).

A partir da década de 90 o consenso instaurado no Brasil sobre qualificação, através do ensino público, estava vinculado à necessidade de incorporação no mercado de trabalho e, conseqüentemente os trabalhadores seriam estimulados a procurar a educação como forma de viabilizar sua empregabilidade. “Com o crescimento do desemprego, cresce a procura pela educação como forma de se proteger, tanto da possibilidade da demissão, quanto do próprio desemprego”. (OLIVEIRA, 2006).

Dentre os programas de qualificação implantados pelo governo federal, que sucederam o PLANFOR, pode-se destacar o Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica através dos CEFETs. O Programa de Expansão foi implementado e regulamentado com base no Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004 e pela Lei nº 11.741 de 16 de julho de 2008. Os documentos citados estabelecem alterações nos dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. A partir do Decreto nº 1.154 de 23 de julho de 2004, fica determinado que a Educação Profissional seja desenvolvida por meio de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.

O IFRN COMO PERSPECTIVA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O processo educacional tem um significado imprescindível para o desenvolvimento do ser humano, tanto no passado como no mundo atual, uma vez que a educação traz ao homem avanços significativos, no sentido da garantia de um futuro melhor para todos. Foi nesta perspectiva que em 1909 o então Presidente da República Nilo Peçanha preocupado em proporcionar aos estudantes pobres uma arte que os habilitasse a ganhar a vida, assinou o decreto nº. 7.566, criando 19 Escolas de Aprendizes Artífices em todo o território nacional. Sabe-se que, inicialmente, a ação do Presidente Nilo Peçanha não representava um Plano de Ação Educacional, e sim, uma Ação Social. Porém, esta ação teve um desenvolvimento que foi se adequando às necessidades educacionais e aos desafios profissionais do mundo contemporâneo.

Em 1914, o estabelecimento de ensino passou a denominar-se Liceu Industrial. Na década de 1940, o Liceu, em Natal, recebeu a denominação de Escola Industrial de Natal. No ano de 1959 passou por uma nova reestruturação quando foi autorizada a ministrar o ensino técnico e em 1965 denomina-se Escola Industrial Federal do Rio Grande do Norte. Em 1968 passou para a denominação de Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte - ETFRN. Em 1999 a

Escola é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte – CEFET-RN. Em 2008 ocorreu a transformação para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, decorrente da lei nº 11.892, de 29/12/2008. Além de um novo nome, a Instituição modelo de ensino profissional no país, assume a missão de formar trabalhador-cidadão, ético e consciente das suas responsabilidades junto à comunidade em que reside, preparando-o para atuar no processo produtivo e participar das transformações sociais, políticas e culturais. A instituição tem como finalidade, dentre outras, de ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, 2010).

A necessidade de qualificação profissional se dá em qualquer parte do mundo e Currais Novos não estaria distante desta realidade. Situada na região do Seridó Oriental, Currais Novos é um município brasileiro do estado do Rio Grande do Norte localizado a 172km da capital do estado, Natal. Sua população é de 43.315 habitantes. Suas principais atividades econômicas são a agricultura, pecuária e extração mineral.

Em 2006, por ocasião da 1ª fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, implementado pelo governo federal, a cidade de Currais Novos foi contemplada com uma Unidade de Ensino Descentralizada-UNED, conforme Portaria Ministerial nº 1203, de 29/06/2006, publicada no D.O.U. de 30/06/2006. foi autorizado o funcionamento da Unidade de Ensino Descentralizada em Currais Novos/RN. Sua atuação está voltada para a capacitação profissional nas áreas de alimentos, informática e meio ambiente, com capacidade para ampliar sua oferta educacional para as áreas de mineração, construção civil e serviços, de acordo com os potenciais econômicos da região, dentre os quais se destacam a pecuária leiteira, o setor de serviços e a extração mineral.

Compõe sua infra-estrutura de apoio laboratorial, o Centro de Tecnologias do Queijo, que visa promover o ensino, a pesquisa, a difusão, a capacitação tecnológica e dar apoio ao desenvolvimento da cadeia leiteira, voltadas para o pequeno produtor da região do Seridó. Construído pelo governo do Estado por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), o CT do Queijo passou a ser gerenciado pelo CEFET-RN desde a sua criação, em Currais Novos, a partir de 29 de junho de 2006 (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, 2010).

TECNOLOGIA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

As transformações constantes que ocorrem no mercado globalizado e de novas tecnologias refletem no mercado de trabalho que, conseqüentemente, exige profissionais com habilidades e conhecimentos técnicos para atender às necessidades desse mercado. Há pouco tempo o conhecimento adquirido na informática básica, por exemplo, era o suficiente para fazer o diferencial nas organizações. Hoje, novas ferramentas são inventadas a cada dia e junto às inovações surge à necessidade de se aprimorar o conhecimento na área tecnológica.

No contexto atual da modernização tecnológica percebe-se que a automação, a informação e as mudanças organizacionais propiciaram a racionalização dos processos administrativos e produtivos e a conseqüente intensificação da utilização da informação e do conhecimento. A

intensificação da informação é conseguida por meio de modernos sistemas tecnológicos que fazem uso da informática e da telemática (ANDRIOLA, 2002, p. 8).

Evidencia-se, portanto, que as transformações mundiais ocorridas nos últimos anos referentes aos processos de globalização, e às mudanças tecnológicas levam à busca da qualificação profissional para enfrentar a competitividade do mercado de trabalho. E a informática coloca-se como papel fundamental no desenvolvimento das atividades contemporâneas onde tudo se desenvolve a partir da informática. Muitas das atividades do nosso cotidiano seriam absolutamente impossíveis se não fosse o computador.

METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa buscou descrever como a instituição estudada, o IFRN, desenvolve a formação profissional e a inserção dos egressos no mercado de trabalho. Quanto aos meios, este estudo é classificado como pesquisa de campo, uma vez que se trata de uma “investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu o fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo.” (SOUZA, 2007, p. 42) e também documental, na medida em que, para o alcance dos resultados, foram utilizados documentos conservados no interior da instituição pesquisada ou em sites relacionados a ela.

Quanto à natureza das variáveis pesquisadas, esta pesquisa é do tipo qualitativa porque permitiu “captar o fenômeno em estudo, a partir das perspectivas das pessoas nele envolvidas” (ZANELLA, 2006, p. 31). Segundo Godoy (1995, p.21) *apud* Zanella (2006, p. 31) “é pela perspectiva qualitativa que um fenômeno pode ser melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte integrada”. Quanto ao tratamento e apresentação dos dados, a pesquisa é do tipo quantitativa, pois procurou “medir e quantificar os resultados da investigação, elaborando- os em dados estatísticos” (ZANELLA, 2006, p. 32).

Como instrumento da pesquisa utilizou-se de um questionário, contendo 17 questões, sendo 12 fechadas e 05 abertas, direcionado a um universo de 57 alunos do Curso Técnico Subseqüente de Informática, egressos de 2008.1 a 2010.1. O questionário, conforme cita Vergara (2007, p. 54), “caracteriza-se por uma série de questões apresentadas ao respondente, por escrito. Às vezes é chamado de teste, como é comum em pesquisa psicológica; outras são designadas por escala, quando quantifica respostas”.

Os dados obtidos na pesquisa sofreram tratamento sob forma quantitativa, porque se utilizou de procedimentos estatísticos, em razão dos questionários aplicados. Depois de compilados em tabelas, os dados foram transformados em gráficos e tabelas, a fim de melhor apresentar os resultados.

Por fim, para alguns dados utilizou-se da técnica de análise de conteúdo, que para Roesch (1999, p. 156 e 157 *apud* ZANELLA, 2006, p. 125) “tem como propósito contar a frequência de um fenômeno e procurar identificar relações entre os fenômenos, sendo que a interpretação dos dados se socorre de modelos conceituados definidos a priori”.

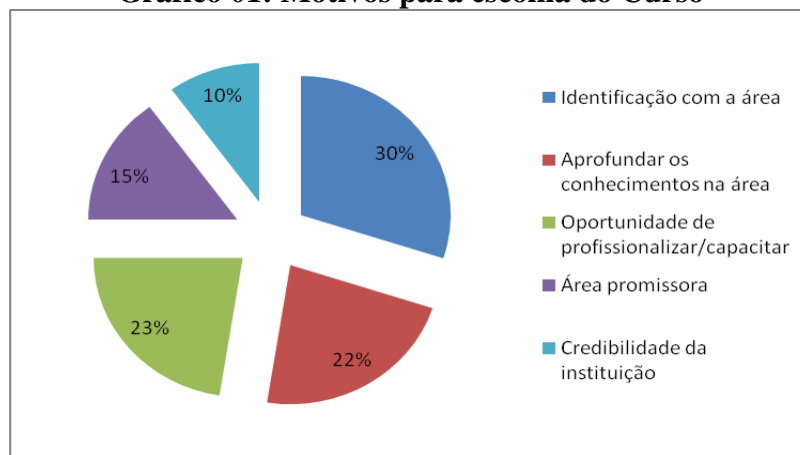
ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

INTERPRETAÇÃO DOS DADOS E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os motivos que levam uma pessoa a se qualificar são diversos. Porém, a procura por um curso específico de educação profissional tem uma motivação característica: ser orientado para uma oportunidade de emprego.

No caso do presente estudo, os motivos que levaram os egressos a escolherem o curso subsequente de informática estão representados no gráfico 01, onde se destacam as seguintes respostas: identificação com a área (30%), oportunidade de profissionalização/capacitação (23%) e aprofundar os conhecimentos na área (22%).

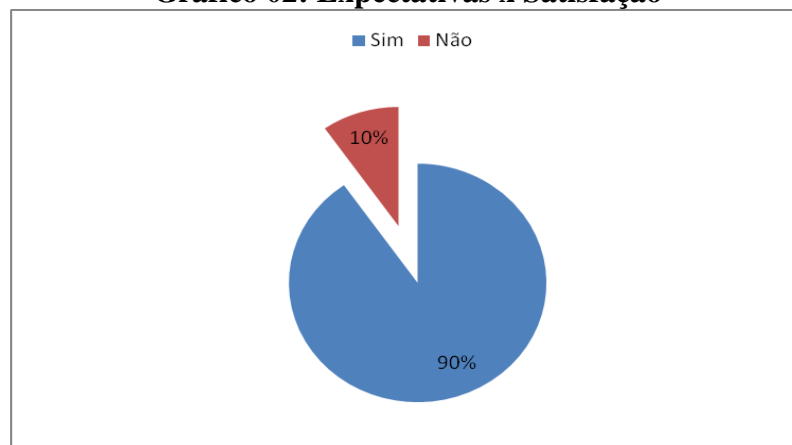
Gráfico 01: Motivos para escolha do Curso



A expectativa de retorno naquilo que se investe é um comportamento esperado no caso de egressos de um curso preparatório para atuação profissional, principalmente, pelo fato de gerar perspectiva de empregabilidade.

Os resultados referentes às expectativas e satisfações com o curso, são representados no gráfico 02 que destaca um percentual de 90% de egressos satisfeitos no atendimento de suas expectativas com o curso. Os egressos justificam esta satisfação baseados na qualidade do ensino e principalmente no aprofundamento dos seus conhecimentos na área de informática.

Gráfico 02: Expectativas x Satisfação

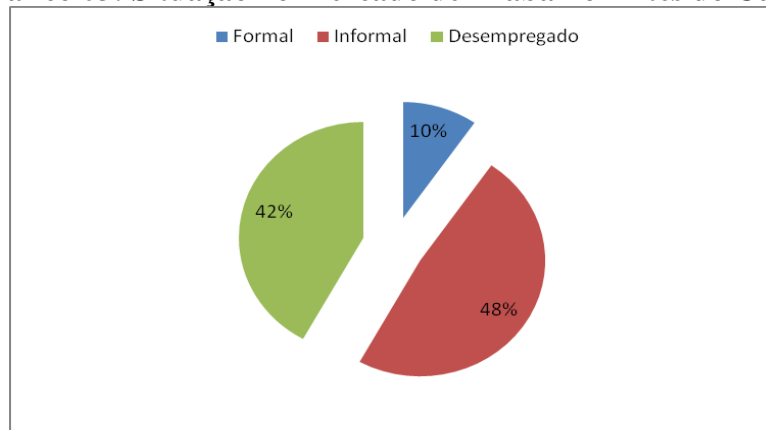


A situação no mercado de trabalho antes do curso, apresentada no gráfico 03, identifica um posicionamento de 48% de informalidade no trabalho, 42% desempregados e apenas 10% de

trabalho formal. Observa-se que este resultado aponta para a necessidade de qualificação profissional no mercado formal de trabalho. E constata-se que, com o crescimento da internet, das redes de computadores e o grande acesso a computadores em residências e empresas, o profissional de informática tem sido bastante requisitado. Porém para que este profissional atue com vínculo empregatício se faz necessária a certificação profissional dando a ele a garantia e a credibilidade como condição de empregabilidade.

Para Oliveira (2006, p. 113) “A noção de empregabilidade, amplamente difundida no Brasil nesta década, tem colaborado para o entendimento de que são os desempregados os culpados pela sua condição, justamente por não se terem esforçado em busca de maiores qualificações e escolaridade”.

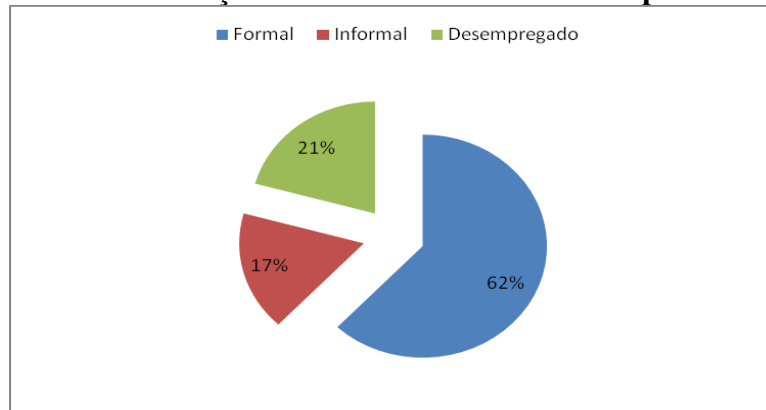
Gráfico 03: Situação no Mercado de Trabalho Antes do Curso



A situação dos egressos após o curso, representada no gráfico 04, aponta para um resultado positivo com relação à inserção no mercado de trabalho, haja vista que o percentual de egressos que passaram a atuar no mercado formal saltou para 62%, enquanto que o percentual dos que atuam na informalidade caiu para 21% dos e o dos desempregados despencou para 10%.

Neste contexto de inserção e empregabilidade, Dantas (2001, p. 111) descreve o seguinte: A capacidade de uma entidade em desenvolver cursos de formação profissional que propicie a inserção do trabalhador no mercado de trabalho e, conseqüentemente, possa contribuir para o desenvolvimento social, torna-se necessária a um sistema educacional com capacidade de satisfazer exigências qualificacionais do sistema produtivo e que crie oportunidades de crescimento dentro da própria empresa.

Gráfico 04: Situação no Mercado de Trabalho Após o Curso

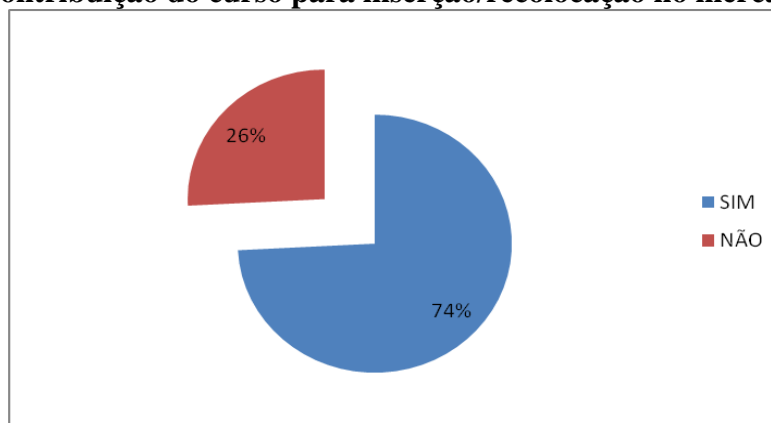


A necessidade de qualificação profissional está diretamente ligada à necessidade de mão-de-obra qualificada. O mercado competitivo e exigente torna o emprego uma disputa onde ganha quem apresenta maior capacidade e/ou habilidades. Neste contexto, o papel do IFRN é de fundamental importância quando se propõe a qualificar trabalhadores através de cursos que podem ser aplicados em empresas públicas e privadas, tendo como função social promover educação científico-tecnológico-humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais em condições de atuar no mundo do trabalho.

As empresas são guiadas pela necessidade de sobrevivência ao aumento da competitividade em uma economia globalizada, recorrendo à inovação tecnológica e a novas formas de organização da produção. Esses processos guardam em comum uma característica: são movidos pela produção de conhecimentos (ALVES E VIEIRA, 1995, p.122).

Levando em consideração a função social proposta pelo IFRN, os egressos foram questionados sobre a contribuição do curso de informática para a inserção/recolocação no mercado de trabalho e, de acordo com os dados apresentados no gráfico 05, verificou-se que a maioria dos entrevistados (74%) reconhece que o curso contribuiu positivamente para sua inserção ou recolocação no mercado de trabalho.

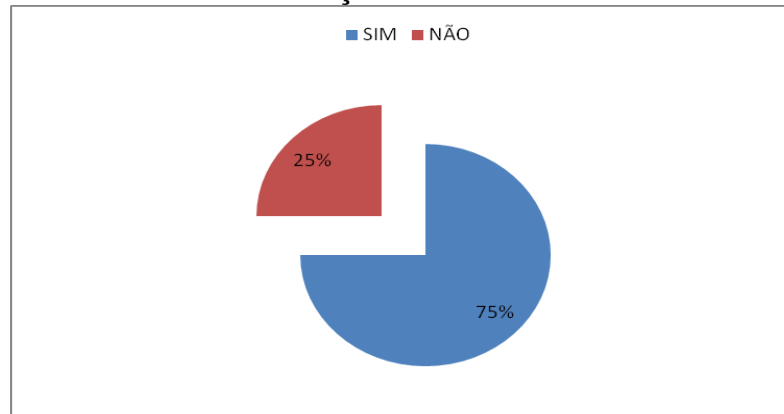
Gráfico 05: Contribuição do curso para inserção/recolocação no mercado de trabalho



A função da qualificação profissional, numa linguagem simplificada, é preparar o profissional para exercer uma atividade com domínio e competência levando à prática as teorias desenvolvidas no curso.

Essa concepção de educação dicotomizada conferiu à educação profissional o papel de qualificação de mão-de-obra, diretamente atrelada a uma tarefa ou ocupação no mercado de trabalho. Esta divisão no processo formativo, reproduzida sistematicamente via legislação e prática educativa, indica a necessidade de uma política profissional que atenda aos interesses dos trabalhadores (CARVALHO, 2003, p. 79).

Dentro desta mesma temática de qualificação ligada à atuação no mercado de trabalho, os egressos foram questionados se a inserção ocorreu na área da qualificação. O resultado obtido, apresentado no gráfico 06, identificou que houve a inserção na área da formação profissional, uma vez que 75% dos entrevistados responderam que, após o curso, estão atuando na área de informática.

Gráfico 06: Inserção na área de informática

Discute-se hoje, com muita frequência, a qualidade do ensino público e a necessidade de reformular os currículos escolares para aproximá-los das novas exigências da vida moderna e das tecnologias existentes [...] será preciso combinar currículos apropriados com necessidades ocupacionais de mercado, com a finalidade de permitir, a esses grupos, reais oportunidades de emprego e de trabalho (ALVES & VIEIRA, 1995, p.12).

Levando em consideração a necessidade de qualificação profissional no sentido de atender às demandas de um mercado exigente e competitivo, se faz necessário questionar a existência de opção de cursos que venham atender a essa demanda. Nesse sentido, os egressos foram questionados sobre qual curso eles desejariam que fosse viabilizado pelo IFRN em Currais Novos. Analisado os dados apresentados, observou-se que a opção dos egressos, na sua grande maioria, apontou para o desejo de um curso de graduação na área de informática. Este resultado sugere, também, a continuidade da qualificação nesta área. Sabe-se, que hoje, o profissional qualificado tem que obter um conhecimento profundo sobre seu segmento de atuação para que possa manter seu diferencial competitivo. Ou seja, especializar-se no mercado de trabalho no qual se inseriu.

A procura por um curso de educação profissional seja da rede pública ou privada é guiada por um conceito inicial de qualidade e credibilidade da instituição de formação profissional. Nesta linha de raciocínio, os egressos foram estimulados a opinar e avaliar o IFRN em Currais Novos conforme os conceitos descritos na tabela 01. Os dados analisados e apresentados na tabela resultaram numa avaliação positiva da instituição, com destaque para a estrutura física e nível didático e docente, considerados pela maioria dos egressos como excelente

Tabela 01: Avaliação da Instituição sob a ótica dos egressos

ITENS AVALIADOS	E	O	B	R	I
Nível didático do docente	61%	22%	16%	-	-
Matriz curricular do curso	12%	58%	25%	3%	-
Comprometimento profis./docente	19%	38%	23%	13%	3%
Estrutura física	64%	26%	10%	3%	-
Apoio ao estudante	16%	39%	35%	10%	-
Relacionamento docente/discente	26%	29%	45%	-	-
Relacionamento gestor/discente	35%	19%	39%	6%	-
Integração discente/discente	29%	42%	26%	3%	-

Legenda: **E**= Excelente **O**= Ótimo **B**= Bom **R**= Regular **I**= Insuficiente

A avaliação é um instrumento fundamental para toda e qualquer instituição que busca a qualidade na prestação dos serviços. Portanto, o propósito da avaliação deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante no sentido de atender às expectativas e empreendimentos humanos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como principal objetivo verificar a contribuição do Curso Técnico de Nível Subseqüente em Informática, oferecido pelo IFRN à comunidade de Currais Novos, no que se refere à relação qualificação profissional e empregabilidade dos egressos do referido Curso. Conforme a análise dos dados coletados e os objetivos estabelecidos, conclui-se que a investigação desempenhada alcançou as respostas inerentes ao questionamento da pesquisa, que foi de identificar o grau de participação do IFRN em Currais Novos, no processo de inserção dos egressos no mercado de trabalho e buscar definir uma relação entre o IFRN e os resultados do processo de qualificação, em Currais Novos/RN. No curso pesquisado identificaram-se as características próprias de cursos de formação profissional onde o aluno investe expectativas de inserção no mercado de trabalho, através dos conhecimentos adquiridos.

A maior motivação dos egressos na escolha do curso foi à identificação com a área de informática, seguido da oportunidade de se qualificar/capacitar. Esta constatação vem confirmar a ligação existente entre a necessidade de qualificação e a necessidade de mão-de-obra qualificada. Constatou-se, ainda, um alto índice de satisfação com o curso.

Investigada a situação dos egressos no mercado de trabalho, antes e depois do curso, observou-se que a grande maioria dos entrevistados passou do mercado informal para mercado formal de trabalho após a conclusão do curso e muitos que se encontravam desempregados conseguiram se inserir no mercado de trabalho, ressaltando que grande parte dessa inserção/recolocação ocorreu na área de informática, ou seja, na área da qualificação. Esta constatação vem afirmar a relação entre o IFRN e os resultados do processo de qualificação.

Dentro desta expectativa de inserção verificou-se que o curso contribuiu decisivamente para a inserção no mercado de trabalho, haja vista o elevado percentual de 74% dos egressos reconhecerem a citada contribuição.

O mercado de trabalho nos dias atuais demandam uma diversidade de competências e qualificações. Neste contexto detectou-se nos egressos o desejo de ampliação nas opções de qualificação através do IFRN em Currais Novos. E neste sentido foi indicado, entre outros cursos, uma graduação na área de informática o que vem sugerir uma continuação da qualificação nesta área.

A busca por uma qualificação leva o interessado a julgar a qualidade e a credibilidade da instituição de formação profissional. Nesta definição, o IFRN foi avaliado como uma instituição de excelente nível didático docente e igual estrutura física.

Conclui-se, portanto, que diante dos dados coletados e analisados, o IFRN em Currais Novos através do curso técnico subseqüente de informática contribui de maneira significativa para a inserção no mercado de trabalho e/ou para a ampliação das possibilidades de ocupação e renda.

A recomendação que se faz após a conclusão deste trabalho é que sejam viabilizados outros cursos de qualificação, de preferência uma graduação na área de informática, conforme anseio dos pesquisados. Esta recomendação sugere, também, a continuidade da qualificação nesta área, oportunizando ao egresso do curso subsequente um conhecimento mais profundo no segmento de sua atuação profissional. E ainda, para que ele possa manter seu diferencial competitivo no mercado de trabalho no qual se inseriu.

REFERÊNCIAS

1. ALVES, Edgard Luiz Gutierrez. VIEIRA, Carlos Alberto dos Santos. **Qualificação Profissional: uma Proposta de Política Pública**. São Paulo: Atlas, 1995.
2. ANDRIOLA, Italo Roberto Fernandes. **Inovações Tecnológicas e mudanças no mundo do trabalho**. João Pessoa: Idéia, 2002.
3. BRASIL. Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. **Cria nas capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito** Brasília/DF. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto>>. Acesso em: 01 de set. 2010.
4. BRASIL. Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. **Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências**. Brasília/DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/D5154.htm>. Acesso em: 30 ago. 2010.
5. BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. **Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica**. Brasília/DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm#art2>. Acesso em: 30 ago. 2010.
6. BRASIL. Portaria nº 1203 de 29 de junho de 2006. Diário Oficial da União, Brasília/DF. p. 150, 30 jun. 2006. seção 1.
7. BULHÕES, Maria da Graça Pinto. **Plano nacional de qualificação do trabalhador – Planfor: acertos, limites e desafios vistos do extremo sul**. São Paulo em Perspectiva: v.18 no.4 São Paulo, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392004000400006>. Acesso em: 31 ago. 2010.
8. CALDART, Luiz Fernando. **A importância da qualificação**. Diário de Cuiabá. 2007. Disponível em: <<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=299941>>. Acesso em: 16 ago. 2010.
9. CARVALHO, Olgamir Francisco de. **Educação e formação profissional: trabalho e tempo livre**. Brasília: Plano editora, 2003.
10. CARVALHO, Maria Regina de Souza (Org.). **Estrutura do trabalho científico: padronização e abordagem crítica**. Natal/RN: EDUFRRN, 2009.
11. DANTAS, Marcos Alberto Dantas. **A qualificação profissional como alternativa de empregabilidade para os trabalhadores da cidade do Natal: utopia ou realidade?**. Dissertação. Natal. 2001.

12. FERRETTI, Celso João. **Modernização Tecnológica, qualificação profissional e sistema público de ensino.** São Paulo: Atlas. 1993.
13. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RN (IFRN). **Função Social.** Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/institucional>>. Acesso em: 14 mar. 2009.
14. OLIVEIRA, Roberto Veras de. **Qualificar para quê? Qualificação para quem? do global ao local: o que se espera da qualificação profissional hoje /.** São Paulo: Fundação Unitrabalho, 2006.
15. SOUZA, Antonio Carlos de. **TCC: métodos e técnicas.** Florianópolis: Visual Books, 2007.
16. VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
17. VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 9 ed. – São Paulo: Atlas, 2007.
18. ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia da pesquisa.** Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006.